



Notícia de Torto, o documento não literário mais antigo que se conhece em português, talvez dos primeiros anos do séc. XIII (Torre do Tombo).



Projeto BIT-PROHPOR **Base de dados**

1. Modalidade: Língua escrita
2. Tipo de texto: Texto notarial. Código: BIT1PANDTO
3. Assunto: Apontamento sobre malfetorias de que foi vítima Lourenço Fernandes
4. Autor: desconhecido
5. Qualificação do autor: desconhecido
6. Data do documento: Entre 1214 e 1216 (podendo recuar a 1211)
7. Local de origem do documento / Dados de imprensa: Norte de Portugal (Região do Minho)
8. Local de depósito do documento: Arquivo Público: Instituto dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo (IAN/TT), Corporações Religiosas – Mosteiro de Vairão, Maço 2, n. 40
9. Editor do documento: CINTRA, Luís Felipe Lindley. Sobre o mais antigo texto não-literário português: A Notícia de Torto (Leitura crítica, data, local da redação e comentário lingüístico) *Boletim de Filologia*, XXXI (1986-1987):21-77. Lisboa, 1990. Edição digital do Projeto BIT-PROHPOR (Banco Informatizado de Textos do Programa para a História da Língua Portuguesa), coordenado pela Prof^a. Dr^a. Rosa Virgínia Mattos e Silva, Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia
10. Data de inserção no BIT: setembro de 2005
11. Número de palavras: 858

NOTICIA DE TORTO

Texto crítico

1 De noticia de torto que feceru) a Laure)cus Fernãdiz por plazo qve fece Gõcauo
2 Ramiriz antre suos filios e Loure)zo Fernãdiz quale podedes saber: e oue auer, de erdade
3 e dauar, tãto quome uno de suos filios, daquãto podese) auer de bona de seuo pater; e fiolios seu
4 pater e sua mater. E depois feceru) plazo nouo e cõue) uos a saber quale; in ille seem¹
5 taes firmamentos quales podedes saber² Ramiro Gõcaluiz e Gõcaluo Gõca [luiz e]
6 Eluira Gõcaluiz foru) fiadores de sua irmana que o[to]rgase aqu[e]le plazo come illos
7 Super isto plazo ar fe[ce]ru) suo plecto. E a maior aiuda que illos hic cõnoceru), que les
8 acanocese² Laure)zo Fernãdiz sa irdade per plecto que a teuese o abate de Sancto Martino
9 que, como ue)cese³, que asi les dese de ista o abade. E que nunca illos lecxase)
10 daquela irdade⁴ d[.] se) seu mãdato. Se a lexare), i)tregare) ille de ocra que li plaza.
11 E dauar que oueru) de seu pater, nu[n]qua le li⁵ i)de deru) parte. Deu⁶ du) Gõcaliz
12 o a Laure)co Fernãdiz e Marti) Gõc[a]luiz .XII⁷. casaes por arras de sua auóo
13 E filaru) li illos inde VI casales⁸ cu) torto. E podedes saber como man
14 do du) Gõcauo a sua morte: De XVI casales de Ueracin⁹ que de defructaru) e que li
15 nunca i)de der[u)] quinnõs. E de VII e medio casaes antre Coia e Bastuzio unde li
16 nunca deru) quiniõ. E de tres i) Tefuosa unde li nu[n]qua ar der[u)] nada. E II^{os} i) Figeeree
17 do unnde nu)qua¹⁰ li deru) quinõ. E II^{os} i) Tamal u)de li nõ ar deru) quinõ. E da sena
18 ra de Coia u)de no) ar deru) quinõ. E d'uno casal de Coia que leuaru) i)de III anos
19 o fructu cu) torto. E por istes tortos que li feceru) tem qua a seu plazo quebrãto
20 e qua li o deue) por sanar. E de pois oueru) seu mal e meteu o abade paz a[n]tre illes
21 i)no carualio de Laurecdo. E rogouo o abate tãto que beiso cu) illes. E deru)li
22 XVIII morabitinos qui li filaru). E de pos iste plecto pre[n]deronli¹¹ o seruical otro
23 ome de sa casa. e troseru)no XVIII dias per mõtes e feceru)les tã máa prisõ
24 per que leuaru) deles quanto poderu) auer. E de pois li desu)ro Gõcauo Gõcauiz
25 sa fili[a] pechena. E irmar[u)]li XIII. casales unde perdeu fructu. E isto
26 fui de pois que furu) fiãdos anto abade. E de pois que furu) i)fiados por iuizo de ilo
27 rec. E nunca ille feze neu¹² mal por todo aqieste. E fezeles¹³ taes agudas

¹ seem: o segundo e foi acrescentado na entrelinha.

² acanocese: no ms. *acanocerse*, com *r* raspado mas ainda visível.

³ ue)cese): seguido de várias letras riscadas; parece-me reconhecer *o* e *u* elevados acima da linha e *q*.

⁴ irdade: seguido de *d* e de uma mancha que parece esconder uma letra.

⁵ le li: le parece cortado com um traço muito leve.

⁶ Deu: seguido de *a laure)* (cortado por um traço horizontal) e de um espaço, preenchido por outro traço.

⁷ XII: seguido de *a*.

⁸ casales: seguido de duas palavras cortadas por um traço horizontal.

⁹ Ueracin: com *N* maiúsculo.

¹⁰ nu)qua): *nu* seguido de *nada* riscado e de um espaço que precede o *q*.

¹¹ prenderonli: no ms., *pred'r'on*, o *n* está cortado por um traço horizontal e *li* está escrito na entrelinha depois de *r* e quase sobre *on*.

¹² neu: *neun* com o *n* final cortado por um traço muito leve.

28 *quales* aqui ouirecdes: *Super* sua aguda fez testiuigo *cu*) Gõcavo Cebolano
 29 E *super* sa ajuda ar fuili a casa e filoli *qua[n]*to que li agou e deu a illes. E *super* sa
 30 ajuda oue testifigo *cu*) Petro Gomez, omezio qveli custou maes¹⁴ ka .C. *morabitos*
 31 E *super* sa aiud[a] oue mal *cu*) Goncaluo Gomez que li custou muito da auer
 32 e muita perda. E in sa ajuda oue mal *cu*) Go[n]caluo Suariz. E in sa ajuda
 33 oue mal *cu*) Ramiro Fernãdiz quelu custov muito auer muita perda.
 34 E in sa ajuda fui II^{as} fezes a Coi[m]bra. E in sa ajuda dixe mul[ta]s¹⁵ uices
 35 E ora in ista tregua furu) a Ueraci) amazaru)li os oméés erma[ru]]li X casaes
 36 seu torto al rec. E *super* sa iud[a] mãdoc lidar seus oméés *cu*) Mar
 37 tin¹⁶ *Johanes* que *quir[i]*a desu)rar sa irmana. E *cu*) ille e *cu*) sa casa
 38 e *cu*) seu pam e *cu*) seu uino ue)cestes uosa erdade. E *cu*) ille
 39 existis de sua casa¹⁷ in ipso die que uola *quitaru*). E ille teue a uosa
 40 rezõ. E otras ajudas multas que fez. E plus li a custado
 41 uosa ajuda *quali* inde cae derdade. E subre becio e *super*
 42 *fíimento*, se ar *quiserdes* ouir as desõras qve¹⁸ ante *ihc* furu),
 43 ar ouideas: *Veneru*) a uila e *fila[ru]]*li o porco ante seus filios e com
 44 eru)silo. *Veneru*) alia uice er *filaru*) otro ante illes
 45 er comeru)so. *Veneru*) i) alia¹⁹ uice er *filaru*) una ansar ante
 46 sa filia er comeru)sa. In alia uice ar *filiaru*)li o pane ante
 47 suos filios. In alia uice ar ue[ne]ru) hic er *filaru*) i)de o uino
 48 ante illos.
 49 Otra uice(?) ueneru)li *filar* ante seus filios *qua[n]*to qve²⁰ li agaru) i) quele
 50 casal. E furu)li²¹ u ueriar e *prenderu*) i)de o cõlazo unde mamou²² [o lec]
 51 te e gacaru)no e getaru) in terra polo cecar e le[ua]ru)²³ delle *qua[n]*to oue.
 52 I) alia uice ar furu) a Feraci) e pre[n]deru) II^{os} oméés e gacaru) nos e leuaru)
 53 deles *qua[n]*to que oueru). I outra fice ar pre[n]deru) otros II^{os} a se[u] irmano *Pelagio*²⁴
 54 Fernãdiz e iagaru)nos. I) outra ue[ne]ru) a [...] ge [...] tros e leuaru)so [...]
 55 ante *Pelagio* Fernãdiz.

¹³ *fezeles*: seguido de algumas letras riscadas e ilegíveis.

¹⁴ *maes*: seguido de uma letra riscada.

¹⁵ *mul*: seguido de um *s* alto riscado.

¹⁶ *Martin*: *mar* sobre a l. 36, seguido de *in*, riscado e substituído por *tin*, escritos na linha seguinte.

¹⁷ *casa*: acrescentado na entrelinha depois da palavra *sua*.

¹⁸ *Qve*: com o *v* acima da linha.

¹⁹ *alia*: escrito na entrelinha, depois de *i*).

²⁰ *qve*: com o *v* na entrelinha.

²¹ *furu)li*: seguido de *o* riscado e substituído por *u*.

²² *mamou*: seguido, antes do fim da linha, por algumas letras ilegíveis.

²³ *leuaru)*: no ms. *na*, acrescentado na entrelinha.

²⁴ *Pelagio*: leitura duvidosa, devido ao apagamento das letras, como a de toda a segunda parte da linha seguinte.